



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

UM OLHAR SINGULAR: ABANDONO NA VELHICE E GERONTOLOGIA

Patricia Oliveira Menezes¹

Wesquiley Santana Vidal²

Neila Osorio³

Luiz Sinesio Osorio Neto⁴

Núbia Pereira Brito Oliveira⁵

Área Temática: Gerontologia

RESUMO:

O estudo discute a realidade do envelhecimento em sociedades contemporâneas, destaca o abandono como fenômeno social que compromete a dignidade e a qualidade de vida dos idosos. A introdução contextualiza o crescimento da população idosa e a necessidade de políticas públicas e práticas educativas que valorizem o papel do idoso na sociedade. O trabalho tem como objetivo compreender os fatores que contribuem para o abandono na velhice, analisar o papel da educação gerontológica na promoção da inclusão social e propor reflexões que auxiliem na construção de estratégias de cuidado e respeito à dignidade humana. A pesquisa fundamenta-se em revisão bibliográfica interdisciplinar, com enfoque na gerontologia, educação e sociologia. Foram selecionados artigos científicos, livros e documentos oficiais que discutem envelhecimento, abandono e práticas educativas, permitindo uma análise crítica e comparativa. Os resultados evidenciam que o abandono na velhice está associado a fatores como fragilidade física, dependência econômica e ausência de vínculos familiares. A educação gerontológica surge como ferramenta essencial para sensibilizar profissionais, familiares e sociedade, promovendo maior conscientização sobre direitos e necessidades dos idosos. Nesse sentido, Osório, 2018, destaca que “educar para a velhice é educar para a vida” e que “a solidão no envelhecer não é apenas ausência de companhia, mas ausência de reconhecimento e pertencimento”. Observa-se que programas educativos e iniciativas institucionais, como a Universidade da Maturidade (UMA/UFT) contribuem para reduzir estigmas, fortalecer redes de apoio e ampliar a autonomia dos sujeitos. Conclui-se que enfrentar o abandono na velhice exige ações integradas entre políticas públicas, práticas educativas e envolvimento comunitário. A gerontologia, aliada à educação, oferece caminhos para transformar a percepção social do envelhecimento, garantindo dignidade e inclusão. “Envelhecer com dignidade é direito, mas também é conquista que depende da união entre família, sociedade e instituições” (SINÉSIO, 2025).

Palavras-chave: abandono, velhice, educação, gerontologia, inclusão.

¹ Neuropsipedagoga. Semed Palmas. patriciaolivmenezes@gmail.com

² Doutor em Educação. Pesquisador da UFT. aabbdno@gmail.com

³ Pós-Doutora em Educação. Docente na UFT. neilaosorio@uft.edu.br

⁴ Pós -Doutor em Educação. Docente na UFT. luizneto@uft.edu.br

⁵ Doutoranda em Educação. Semed Palmas. professoranubiabrito@gmail.com



<https://sites.uft.edu.br/uma/>